

EDITORIAL

Dando prosseguimento ao programa de oferecer ao público especializado no campo da saúde pública, o acesso à informação científica através de veículo atualizado, corrente e normalizado, a REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA, a partir deste volume, apresenta as seguintes características:

- a) Mudança da periodicidade para *trimestral*, em março, junho, setembro e dezembro.

Esta mudança objetiva, principalmente, comunicação mais rápida ao leitor dos resultados de trabalhos realizados pelos especialistas.

- b) Adoção das normas para editoração de periódicos técnicos e científicos preparadas pelo Grupo de Bibliotecários Biomédicos da Associação Paulista de Bibliotecários.

Estas normas, publicadas em 1972, são resultado de trabalho feito por Comissão formada de bibliotecários. E isso com a finalidade de determinar a estrutura e a normalização das publicações periódicas, incluindo a orientação e previsão, para integrá-las em sistema de rede de informações.

Na aplicação destas normas, poucas modificações foram necessárias para integrar a REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA nos padrões estabelecidos no documento em apreço.

Dentre elas, destacamos o *número do artigo*. Para permitir melhor acesso ao trabalho, cada artigo contém um número, em ordem seqüente, colocado no índice, antes do título e nos resumos.

Observe-se que a REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA, neste fascículo, iniciou a numeração dos artigos a partir do n.º 112, porque foram computados todos aqueles já publicados até o vol. 5, n.º 2, 1971.

Ao adotar estas normas, a REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA está contribuindo efetivamente para se integrar no sistema mundial de informação científica, conforme preconiza a UNISIST.

Finalmente, convirá prestar esclarecimentos sobre as causas no atraso desta publicação. Deveu-se às dificuldades de ordem técnica, comuns nesta fase de transição, cuja previsão nem sempre pode ser feita a contento.